



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

### MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

#### ATA NÚMERO ONZE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

*HCP  
Fernand*

=====  
Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, na sala polivalente do Centro Cívico de Arões, sita na Praça Pública de Arões nº 53, 3730-001 Arões, em sessão de carácter extraordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por André de Almeida Pereira e Arménio Gomes Fernandes. Dos restantes membros da Assembleia de Freguesia compareceram, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos. Estiveram ausentes Fátima Correia, tendo sido substituída por Vitor Martins, Aldina Duarte Borges, substituída por Augusto Almeida e ainda Carla Suzete Piedade que foi substituída por Henrique Rodrigues. Todas as ausências foram consideradas justificadas. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. Da sessão constou a seguinte ordem de trabalhos:=====

Ponto único - Esclarecimento, debate e tomada de posição sobre a Unidade de Saúde de Arões face à transferência de competências na área da saúde.=====

Pedro Fernandes Ferreira, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar os membros da assembleia, os membros do executivo, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, Engº José Pinheiro, a Sra. Vereadora da Saúde, Drª Mónica Seixas e o público presente em grande massa no Centro Cívico de Arões. Referiu também que a 1ª secretária da mesa eleita da assembleia de freguesia, comunicou atempadamente a sua ausência e que para a substituir na composição da mesa desta Assembleia de Freguesia, chamava o membro seguinte eleito Arménio Gomes Fernandes. Para concluir o processo de instalação dos membros presentes e para dar posse ao membro Henrique Rodrigues que estava pela primeira vez numa assembleia de freguesia do mandato 2021/2025, colocando de

*Hernandes M. P.*

seguida à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Apelou a todos os membros da assembleia de freguesia e ao executivo para se focarem no ponto único da assembleia e não se desviar para outros assuntos. Declarou aberta a sessão de carácter extraordinário. Disse que a convocação da Assembleia de Freguesia partiu de um requerimento remetido à mesa pelo Movimento Unidos Por Arões ( UPA ), bem como a preocupação de demais membros da Assembleia de Freguesia, nomeadamente o Presidente da Mesa. Que o assunto já tinha sido levado à Assembleia de Freguesia de 16 de Dezembro de 2023, tendo sido rejeitada a sua discussão por parte de membros do CDS-PP. Que a criação das ULS trouxe vantagens, mas pode trazer desvantagens e alguns entraves. Que o objetivo do tratamento deste assunto importante é no sentido construtivo, pediu clareza para isso, para que fosse possível perceber bem, a integração da Unidade de Saúde de Macieira de Cambra/Arões na nova ULS, havendo a necessidade de garantias relativamente ao posto médico de saúde de Arões, relativamente aos recursos humanos, financeiras e materiais, facilitando o acesso das pessoas à saúde. Que era fundamental a aprovação de um documento único por parte de todos os membros da Assembleia de Freguesia, documento este para submeter às entidades responsáveis. Referiu que nos diagnósticos já desenvolvidos, uma das desvantagens da ULS, é a falta de recursos, equipamentos e estruturas físicas adequadas. Que Arões necessita de garantias futuras dos serviços com diversas melhorias. Concluiu a sua introdução, dizendo que daria a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, ao executivo da Junta de Freguesia e que também daria a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e à Sra. Vereadora da Saúde, que também podiam intervir pois com certeza poderiam ajudar a esclarecer e tomar posições sobre o assunto. Passou a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo pedido para intervir a membro Sílvia Daniela Costa Domingos que iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes. Continuou referindo que o posto médico de Arões, já tem 44 anos, tantos como o SNS, que é fundamental para a população de Arões. Que a sua existência é fruto da luta e persistência das gerações que nos antecederam e que a sua defesa é antes de mais

Alexandre  
MCP

uma obrigação moral de todos os membros da Assembleia de Freguesia e também do executivo da Junta de Freguesia. Que a UPA sempre se mostrou disponível para estar ao lado da resolução dos problemas do posto médico de Arões e exemplo disso foi a aprovação por unanimidade na assembleia de freguesia de 28 de junho de 2023 em Cabrum, aquando da moção apresentada pelos eleitos do CDS-PP, sobre a falta de médico. Terminou dizendo que estão disponíveis para delinear estratégias e encontrar as melhores soluções para os cuidados de saúde em Arões. Pediu aos membros eleitos do CDS-PP, para estarem incluídos no mesmo espírito e que Arões e a defesa dos cuidados de saúde de Arões, têm de estar acima do que diferencia. Que em outros momentos do passado, já houve lutas travadas na defesa da unidade de saúde de Arões e que tiveram os seus frutos e o importante neste momento é o mesmo, garantias sobre a unidade de saúde de Arões. Continuou dizendo que em 2014, Arões esteve sem médico durante várias semanas e que nessa altura, as forças vivas de Arões se uniram ( instituições, associações e grupo organizados da freguesia), para junto das entidades apresentarem as suas preocupações, tendo prevalecido. Apresentou documentos enviados à ARS Norte e ACES Entre Douro e Vouga Aveiro Norte datado de 17 de setembro de 2014 e também à Entidade Reguladora da Saúde, datado de 7 de novembro de 2014, altura em que Arões estava sem médico de família. Referiu que chamou este exemplo, para frisar que na altura a principal preocupação foi a defesa de Arões e que todas as 18 organizações da freguesia se uniram nesse sentido, tendo os devidos resultados. Terminou apelando à união de esforços para a defesa da extensão de saúde de Arões. Pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que saudou todos os presentes, continuando dizendo que fazia uma correção ao dito pelo presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia que se esqueceu de referir que a assembleia de carácter extraordinário teve como origem o pedido submetido à mesa. Que já na Assembleia de Freguesia de Arões do passado dia 16 de dezembro em Souto Mau, foi apresentado pelo Movimento Unidos Por Arões (UPA) a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos e sobre a Unidade de saúde de Arões e a transferência de competências na área da saúde, para apreciação. Continuou

*Armando H CP*

referindo que a UPA soube através da ata da Câmara Municipal de Vale de Cambra, que nas transferências de competências na área da saúde, e que nesse negócio, negociou cerca de um milhão e trezentos mil euros, e que pelos menos é o que também é dito pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal no jornal a Voz de Cambra. Que na Assembleia de Freguesia de Souto Mau do passado dia 16 de dezembro, a UPA, foi abafada, onde não foi permitido falar e o assunto deixou de poder ser tratado pela bancada do CDS-PP e que conforme a lei permite, avançaram para a convocação da assembleia extraordinária. Continuou, pedindo a todos reflexão sobre os vários problemas que Arões enfrenta, nomeadamente o distanciamento à sede do concelho, Vale de Cambra, onde parte delas estão a vinte e cinco/vinte e sete quilômetros, o estado das vias de viação, entre outros problemas. Avançou questionando o porquê do executivo camarário não ter outra atitude com Arões. Referiu também que no âmbito das transferências já mencionadas, o executivo da Câmara Municipal de Vale de Cambra, onde o Sr. O Presidente da Câmara Municipal é o responsável maior, aprovou a alocação de €800.000 para o Centro de Saúde de Vale de Cambra e €500.000 para Junqueira. Que não tem nada contra Junqueira, nada contra Vale de Cambra ou qualquer outra localidade, contudo como Aroenses, sentem-se indignados/discriminados e que Arões merecia mais respeito, pois não há ações definidas para o posto médico de Arões. Que na carta que a UPA apresentou aquando das eleições, as medidas estruturantes seriam o posto avançado de socorro, pois sempre que há problemas de saúde graves com os Aroenses, primeiro que chegue uma ambulância, o problema agrava-se e as pessoas acabam por não resistir. Que o executivo da Junta de Freguesia na pessoa do Sr. Arménio Lige, assiste a tudo isto com complacência, conivência e cumplicidade, acusando-o de ter colocado favoravelmente no processo de transferências que a Câmara Municipal levou em frente. Que no seu caso, se fosse Presidente da Junta de Freguesia, teria a consciência pesada e com muitas dificuldades em explicar aos Aroenses o voto favorável na Assembleia Municipal. Aproveitando a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, pedia que de uma vez por todas fosse muito claro e assumisse o compromisso com Arões, uma

Armando M. CP

vez que Arões não tem voz e que como não tem voz é triste. Que Arões cada vez mais está a perder mais, que já perdemos um banco, já perdemos uma das maiores unidades fabris da serra, dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia, questionando o que é que na altura foi feito, pois já fazia parte do executivo da Junta de Freguesia. Terminou dizendo que Arões, tem vindo a empobrecer e que o executivo da Junta de Freguesia, tentou ao máximo esconder este assunto. Pediu também para intervir o membro Augusto Almeida da UPA, que começou por saudar todos os presentes, continuando a sua intervenção dizendo que era necessário passar mais para a prática e que nesse sentido ia ler o conteúdo de um documento que prepararam para aprovar na assembleia e remeter a todas as entidades referidas no mesmo documento. De seguida leu o documento. Documento este que fica apenso a esta ata. Saliu que todos os partidos representados na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, votaram a favor da transferência de competências na área da saúde e que todos têm responsabilidade. Que o documento para além de ser apresentado pelo Movimento Unidos por Arões, pode sofrer alterações que sejam aprovadas pela Assembleia de Freguesia. Na continuidade do que estava a referir, entregou o documento à mesa da Assembleia de Freguesia, tendo sido também distribuídas cópias a todos os membros da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia. O Presidente da Mesa, questionou se havia mais algum membro que pretende-se intervir, como não houve, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por cumprimentar todos os presentes, agradeceu a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra e da Sra. Vereadora da Cultura, à qual lhe tinha endereçado convite para estarem presentes e também ao Pedro Nuno Magalhães. Continuou referindo que sobre o posto médico de Arões, existe desinformação que está na Junta de Freguesia a representar o povo de Arões e não um partido, que o que o move é Arões que nasceu e que vive em Arões e que o método de vida é em Arões. Que queria agradecer ao Presidente da Câmara Municipal, à vereadora e ao Pedro Magalhães, o que têm feito pela unidade de saúde de Arões. Que o Dr. Paulo Diz, coordenador da ULS, pelo trabalho que tem feito, como também ao Dr. Miguel Paiva, Diretor da ULS de Entre

Armando M. Esp

Douro e Vouga. Referiu que não é fácil segurar os médicos de família em Arões, e que sempre que existiu este problema, a Câmara Municipal esteve sempre disponível para ajudar. Que atualmente temos um bom médico, que o temos que acarinhar, pois tem feito um bom trabalho. Também referiu que em conjunto foi feito um trabalho, para a colocação de uma assistente, pois a pessoa que estava a desempenhar essas funções ( Fernanda Almeida ), foi para a reforma. Que a atual assistente já se encontra nos quadros da unidade. Disse também que o posto médico de Arões é um edifício da Junta de Freguesia, que já foram feitas várias obras de melhoria, a pedido da ACES e que as mesmas foram feitas, para uma melhor distribuição do espaço e também para cumprimento de algumas normas. Que juntamente com a junta de freguesia de Junqueira, estão a trabalhar para que a unidade de saúde de Macieira de Cambra/Arões, passe de três a quatro médicos efetivos. O objectivo são as falhas, e as possíveis novas valências que possam vir para a unidade. Que relativamente ao posto médico de Junqueira, o que é do seu conhecimento é que a ARSNorte, obrigou a realizar algumas obras, contudo o local não cumpria com as condições mínimas e que solicitaram um novo local. Que tanto Arões como Junqueira vão ter médico de família, que Arões tem mais população que Junqueira e que Junqueira não quer tirar nada a Arões, que o que é de Arões é de Arões. Que houve um período em que não havia médico, mas que a área administrativa e da enfermagem, funcionou, o que também era uma mais valia. O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, questionou os membros da Assembleia de Freguesia, se mais alguém queria intervir, ninguém se pronunciou, pedindo de seguida se o Sr. Presidente da Câmara Municipal podia, intervir, tendo-lhe dado a palavra, contudo, interveio logo se seguida o membro Altino Tavares Gonçalves, dizendo que antes do Presidente da Câmara Municipal falar se devia de dar a palavra às pessoas e que não ouviu nada de concreto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia pediu a aprovação da Assembleia para a intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade. Na sua intervenção, o sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra começou por cumprimentar todos os presentes. Que estava em

Normandos W A

Arões com todo o gosto para prestar esclarecimentos, onde começou por sintetizar o histórico de todo o processo da transferência de competências na área da saúde, as dificuldades existentes nos dias de hoje na área da saúde, e que na qual devemos olhar muito a sério. Disse também que devíamos olhar também para a vertente do setor público e do setor privado, este que aos poucos tem vindo a ocupar o espaço do setor público. Que com o trabalho feito ao longo dos anos, em Vale de Cambra atualmente não existem pessoas sem médico de família. Que em 2013, Vale de Cambra tinha quatro mil pessoas sem médico de família. Que é sem entendimento que a organização da saúde está invertida, que desvalorizamos e colocamos em segundo lugar os cuidados primários. Que na saúde existem dois tipos de aflição, a que pode ser suprida localmente e a que não pode ser suprida localmente e que tem que ser encaminhada para tratamento diferenciado, neste caso para as urgências. Que tem transmitido quer para a ARS, quer para os sucessivos governos. Que a estruturação da saúde, deve assentar nos cuidados primários, com todas as pessoas atendidas com controle de diabetes, das doenças cardíacas, com os diagnósticos feitos localmente. Que Vale de Cambra, tem um problema estrutural relativamente aos diagnósticos, uma vez que para se realizar diversos exames, as pessoas têm que se deslocar aos concelhos vizinhos. Que quando o acusam de nada fazer pela saúde, tem o direito de se defender e que como toda a gente sabe, a saúde não é uma competência das câmaras, que a saúde não vai ser uma competência das câmaras, onde a única coisa que foi transferido para as Câmaras Municipais foi a gestão dos imóveis que são pertença da ARS e os funcionários que também estavam alocados à ARS e os assistentes técnicos e operacionais. Que os serviços médicos e de enfermagem continuam a estar sob a alçada do ministério da saúde, não dizer ARS, porque vão ser extintas. Que por um grande trabalho por parte do Dr. Fernando Araújo, foram criadas as Unidades Locais de Saúde, que implicaram a extinção dos ACES. Que a criação da ULS, que fica sediada no hospital de Santa Maria da Feira, terá como Presidente o Dr. Miguel Paiva e como Diretor, o Dr. Paulo Diz. Que esta proximidade, ajudará com certeza no poder de decisão e execução. Que com a ARS, havia muita dificuldade de comunicação, onde

Armando H CP

não respondiam a ninguém. Que com a integração na nova ULS, Vale de Cambra só tem a ganhar como toda a região. Que podemos passar a ter exames de diagnóstico que até aqui não tivemos. Continuou dizendo que em 27 de Abril de 2023, altura que se iniciou o processo de descentralização, a ARS, fez uma proposta e que a mesma consistia na instalação de 180 painéis fotovoltaicos, a transferência de €300.000 para a requalificação do Centro de Saúde, o compromisso de instalação de um centro de diagnóstico integrado com um investimento a rondar os €100.000, e o fornecimento de três viaturas eléctricas para os serviços na saúde. Que sempre manifestou junto das entidades responsáveis que Arões e Junqueira, nunca ficariam sem médico de família. Que Arões tem atualmente inscritos, 970 utentes e que Junqueira tem 358. Continuou dizendo que existe um problema no Polo de Saúde de Junqueira, onde a estrutura não reúne as condições necessárias, desde as acessibilidades para pessoas idosas, desde o espaço da enfermagem, entre outros problemas no espaço. Que tendo em conta isso, no momento da negociação das transferências, que transmitiu ao assessor do ministro da saúde, Dr Eduardo Leal, que a proposta que a ARS, fazia a Vale de Cambra, era uma proposta vergonhosa. Que com a análise feita, e após as constantes negociações no processo, foi aprovado o valor de €800.000 em vez dos €300.000, tendo também neste âmbito ter sido colocado em cima da mesa, a questão da acessibilidade ao edifício no posto médico de Junqueira, e que a proposta que apresentou foi da sua exclusiva responsabilidade, foi uma negociação que no seu todo foi fechada por €1.300.000, ou seja, mais €1.000.000 que o inicialmente proposto. Continuou referindo que há claramente um compromisso, para que a unidade de saúde de Arões, se mantenha, não se perdeu a de Junqueira, pois o risco de fechar era grande e que nunca esteve em cima da mesa o encerramento do posto médico de Arões, que era impensável isso acontecer e que Arões estava mais que assegurado, com a garantia do médico vinculado a Arões e Junqueira. Nesta altura, lembrou o momento em que esteve em Arões o médico de nacionalidade cubana, Ernesto Henrique que prestou um bom serviço e que teve da sua parte diversos cuidados para o manter no posto médico de Arões/Junqueira, dizendo que muito se tem feito e que continuará a fazer até ao



*Fernando*

último minuto das suas forças. Ainda falou do período em que o posto médico está encerrado várias semanas, dizendo que com todas as limitações que são conhecidas e que com a efetividade do médico, claramente melhorará. Que todos devem acarinhar o atual médico, pois é uma pessoa próxima das pessoas e isso ajuda claramente para um bom serviço médico. Terminou afirmando o seu comprometimento no âmbito das responsabilidades da Câmara Municipal na área da saúde, comprometimento absoluto e inequívoco relativamente à Arões e que acreditava que com a nova Unidade Local de Saúde agora criada, teremos melhor saúde e proximidade com as pessoas de Vale de Cambra, mas particularmente com as pessoas de Arões e de Junqueira. Após os esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng<sup>o</sup> José Pinheiro, o membro Altino Tavares Gonçalves, pediu para intervir, tendo-lhe sido dada a palavra, onde referiu que tinha uma dúvida relativamente aos valores referidos, onde com o somatório de €800.000 com €300.000 dava um valor de €1.100.000. Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, que em resposta disse que o valor total é de €1.300.000, sendo €800.000 para o Centro de Saúde de Vale de Cambra e que supostamente €500.000 para a nova estrutura a criar em Junqueira ( supostamente, porque ainda não está apurado o valor total para a concretização da obra ). Continuou a intervenção o membro Altino Tavares Gonçalves, que disse que palavras não enchem barriga, mas que não tem havido investimentos em Arões, e que numa comparação com as restantes freguesias do concelho, Arões aparece sempre na cauda, referindo os vários problemas existentes como água, saneamento, internet. Nesta altura o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, interpelou o membro Altino Tavares Gonçalves, onde lhe pediu para terminar a sua intervenção e falar apenas do tema que estava em discussão. Concluiu a intervenção o membro Altino Tavares Gonçalves, dizendo que Arões necessita urgentemente de um posto avançado de socorro e que com esta negociação perdeu-se a oportunidade para tal. Interveio também a membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que disse que a questão essencial é o futuro do posto médico de Arões e que o importante era os esclarecimentos de todos os que aprovaram a proposta final no âmbito das transferências de competências, que não tinha nada

*Herando HCP*

contra os restantes investimentos, no entanto a sua preocupação é Arões, com uma população idosa, sem meios, e que há a necessidade de garantir e haver segurança para as atuais gerações e para as próximas. Que esta transferência de competências, caiu em Arões como uma bomba, pois o pacote engloba €1.300.00 mas Arões foi esquecida. Terminou frisando mais uma vez a necessidade de garantias para com Arões. Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, que voltou a referir a existência de alguma confusão na informação prestada e que tanto o posto médico de Arões, como o de Junqueira, estão em espaços das Juntas de Freguesia, com protocolos com a ARS e que a Câmara Municipal, nunca esteve envolvida no processo. Que o Centro de Saúde de Vale de Cambra, passará para a posse da Câmara Municipal e que como manda a regra do bom senso, que o antigo proprietário ( estado ), ou o entrega requalificado ou então o entrega como está a definir e delibera verbas para a sua requalificação e que em Junqueira o processo foi o mesmo. Disse que todos podiam sair tranquilos sobre a continuidade do posto médico de Arões e que uma das principais lutas no processo de descentralização, independentemente dos valores em causa, era que Arões e Junqueira tivessem a garantia de médico de família. E que também exista a possibilidade, sendo um trabalho a fazer nos próximos dias, da descentralização das consultas de especialidades e que os médicos possam vir aos centros de saúde em vez das pessoas se terem de deslocar à Feira ou a outros locais. Que com a extinção da ARS, o protocolo com a Juntas de Freguesia de Arões, será extinto e haverá novo acordo com a nova Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga. Terminou dizendo que vê vantagens com este processo. Que tem debatido também que os primeiros socorros sejam feitos mais próximos e não ter de ir a Santa Maria da Feira. Surgiu de novo a intervenção do membro Altino Tavares Gonçalves que insistiu no posto avançado de socorro, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal, referido que o socorro, a emergência é da responsabilidade do ministério da administração interna e não do ministério da saúde. Insistiu de novo o membro Altino Tavares Gonçalves, que questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal, para quando teremos esse serviço e se já pensou em implementá-lo. Em resposta o Sr.

*Fernando HCP*

Presidente da Câmara Municipal, respondeu que o serviço não dependia das Câmaras Municipais, que já tinha pensado no assunto. Continuando, o membro Augusto Almeida, pediu a palavra, onde começou por dizer que após os esclarecimentos, estava ligeiramente mais descansado pelas garantias pessoais dadas pelo Sr. Presidente da Câmara, no entanto, o mandato do Sr. Presidente da Câmara acaba daqui a dois anos e após esse tempo quem nos pode dar essa garantia! Porque Arões necessita de garantias para o futuro. Ao que, o Sr. Presidente da Câmara respondeu: Quem cá estiver. Augusto Almeida referiu que no documento proposto para aprovação na Assembleia de Freguesia foram colocadas quatro questões para serem submetidas a todas as forças políticas representadas na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. Arões precisa de um compromisso em relação ao futuro, não de 2 anos, mas sim para as próximas gerações. Após esta intervenção o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, Eng<sup>o</sup> José Pinheiro, pediu a palavra e disse que conforme tinha relatado no início deste processo da descentralização da saúde, foi a transferência de imóveis, a negociação que esteve associada, os assistentes técnicos e operacionais e os contratos de segurança, luz etc e que enquanto este modelo estiver em funcionamento as câmaras não vão ter nunca competências na área clínica, tanto na afetação de médicos como de enfermeiros, continuando esta área sobre a tutela do ministério da saúde, onde será sempre da sua responsabilidade a alocação de médicos e enfermeiros. Que compete às câmaras, exigir, reivindicar e que é o que tem sido feito e que continuará a ser feito. O Presidente da Mesa tomou a palavra fazendo um resumo das intervenções realizadas. Continuou com a sessão, onde colocou a apreciação a intervenção do público, tendo sido aprovada por unanimidade. Na intervenção do público, pediu a palavra a cidadã Carla Duarte que fez um resumo de alguns pontos que a preocupavam, tendo dito que após os esclarecimentos ocorridos ficava mais descansada. Que via com bons olhos a descentralização de consultas de especialidade para pontos mais próximos. Que tinha uma questão a colocar e que a mesma era referente ao facto da proximidade das duas freguesias (Arões e Junqueira) e que nesse sentido não seria mais útil a aplicação dos €500.000 nas atuais estruturas

Armando M CP

existentes em Arões em vez de se estar a criar uma nova estrutura. Pediu também a palavra o cidadão Serafim Rodrigues que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos, dizendo que o Sr. O Presidente da Câmara disse que em Junqueira não existem condições, que o Sr. Presidente da Junta disse que tem feito alguns arranjos no posto médico onde teve que reduzir o espaço do público, ou seja que se andou a remediar, questionando de seguida se é necessário remendar mais, no que se compromete?. Se é a Junta de Freguesia outra vez a fazê-lo?. Que se trata de remendos atrás de remendos. O Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que em resposta às duas questões colocadas pelos dois cidadãos, referiu que a centralização não era nada que não podia acontecer, contudo quem tem os serviços e depois deixa de ter, normalmente não cai bem no seio da população, contudo frisou que seria mais racional ter um espaço único, no entanto poderíamos ter a mesma discussão que tinha ocorrido há uns anos relativamente ao Centro Escolar Arões/Junqueira. Que relativamente ao espaço do posto médico de Arões, que conhece bem o espaço e o que foi feito foi um compartimento por exigência das entidades de saúde. Que com a entrada em vigor do novo processo da ULS de Entre Douro e Vouga, a responsabilidade dos equipamentos passa a ser da Câmara Municipal e que a questão das manutenções/requalificações não deve ser uma preocupação pois não é nada que seja ultrapassável, pois não se trata da requalificação de um hospital, sendo obras de pequenas dimensões e que quem estiver à frente do município não terá dificuldade em responder a essa questão. Terminou dizendo que tudo o que sejam equipamentos afetos à saúde é da responsabilidade da ULS. Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, que em seguida leu o documento apresentado para votação na assembleia. Documento este que fica apenso a esta ata. Após a leitura colocou a aprovação, tendo nesta altura, pedido a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, apelando à bancada do CDS-PP, para votar a favor do documento apresentado e lido. Foi de seguida colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida referiu que o documento seria remetido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, a demais vereadores eleitos, ao Presidente

da Assembleia Municipal e a todas as forças políticas eleitas. Pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que referiu que tudo isto era desnecessário se na Assembleia de Freguesia de 16 de dezembro em Souto Mau, o assunto tivesse sido esclarecido. Que ainda bem que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tenha dados todos os esclarecimentos sobre o assunto.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, cerca das vinte e uma horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, André de Almeida Pereira e Arménio Gomes Fernandes e pelo presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira.

Os Secretários

Arménio Gomes Fernandes

---

André de Almeida Pereira

---

O Presidente da Assembleia

Pedro Fernandes Ferreira

---